

CONTRA A PROPOSTA REBAIXADA DA USIMINAS, NOSSA RESPOSTA É O AUMENTO DA MOBILIZAÇÃO

Companheiros/as

A nossa mobilização fez a USIMINAS se mexer e marcar a reunião que aconteceu na semana passada. Mas precisamos aumentar ainda mais a pressão para garantir avanço nas nossas reivindicações, pois a direção da usina ainda continua apresentando propostas rebaixasadas.

Na reunião do dia 28/11, a empresa apresentou uma proposta que continua desrespeitando a data-base

(novembro) não repõe o INPC, 6,34%, e muito menos garante aumento salarial e avanço nas cláusulas sociais.

Para lembrar a proposta foi: 5% a partir de 1º de novembro e 1,34% apenas em janeiro de 2015 e uma merreca de abono de R\$850,00.

E para piorar: **a proposta da usina é de que o Acordo Coletivo seja assinado por 2 anos. Ou seja, no ano que vem a Campanha Salarial abarcaria só o reajuste salarial, as cláusulas**

sociais e o abono não seriam negociados. Mas, isso a USIMINAS não tem coragem de falar no seu jornalzinho mentiroso. Ela tenta enganar os trabalhadores colocando na proposta o Retorno de Férias, como se fosse um ganho da proposta, mas o retorno de férias é um direito já adquirido e, portanto, será mantido.

O Sindicato rejeitou a proposta, pois, mais uma vez, ela desrespeita o trabalhador. A USIMINAS não agendou nova reunião.

E NÃO ADIANTA TENTAR REPRIMIR, POIS A REVOLTA SÓ VAI AUMENTAR

A direção da USIMINAS tentou de tudo para frear a mobilização que só aumenta: perseguiu dirigentes sindicais dentro do seu local de trabalho, foi para o Judiciário tentar impedir as assembleias nas portarias; e teve empresas, como a Sanky, que chegaram ao absurdo de tentar proibir os trabalhadores de pegar o Jornal do Sindicato.

E as reuniões da chefia já começaram para tentar pressionar os trabalhadores. Nas reuniões, a empresa repete a mesma choradeira que manda colocar nos jornais da cidade e o mesmo

blá blá blá que está se esforçando para fazer uma proposta melhor.

Nas próprias matérias colocadas no jornal da cidade, o Instituto Aço Brasil reconhece que a previsão para 2015 é de aumento nas vendas de 4% e aumento no consumo de aço de 2%, na comparação com esse ano.

Não pagam o que devem aos metalúrgicos que garantem o lucro da empresa, que nos últimos 9 meses foi de R\$326 milhões, mas para os diretores da USIMINAS a grana rola solta. O gasto previsto para esse ano

com os diretores e com o conselho da usina é de R\$ 45 milhões. Ou seja, para quem produz o lucro só migalha e para quem manda aumentar a exploração contra os trabalhadores, milhões.

NÃO VÃO CONSEGUIR ACABAR COM A MOBILIZAÇÃO, POIS ASSEMBLEIAS, PARALISAÇÕES E GREVES SÃO INSTRUMENTOS LEGÍTIMOS DE LUTA DOS TRABALHADORES.

VAMOS NOS MANTER JUNTOS E FIRMES, POIS É ASSIM QUE ENFRENTAMOS A PRESSÃO DO PATRÃO E AVANÇAMOS EM NOSSAS REIVINDICAÇÕES.

ESSA SEMANA INICIAREMOS NOVAS ATIVIDADES! FIQUE ATENTO E PARTICIPE DAS MOBILIZAÇÕES. SÓ COM A UNIÃO DE TODOS PODEMOS AVANÇAR NAS CONQUISTAS!

PELEGOS QUE NÃO SE CONFORMAM COM A DERROTA, SEGUEM JUNTOS COM A USIMINAS CONTRA OS TRABALHADORES:

Após as assembleias com paralisações, os pelegos que foram colocados pra correr do Sindicato, aparecem na portaria para fazer o jogo dos patrões.

Falam dos problemas que aumentaram dentro da usina por conivência deles, pois durante os anos que estiveram no Sindicato disseram amém para os ataques da USIMINAS contra os trabalhadores. Além disso, para ten-

tar ajudar a empresa a reprimir a nossa mobilização, mentem descaradamente e desrespeitam os trabalhadores.

Os pelegos mostraram novamente que estão do lado da usina ao colocar a ocorrência da assembleia do dia 18/11, na qual a empresa tentou, junto com a Polícia e seus arapongas, acabar com a mobilização, mas não conseguiu.

E no jornaleco desses pelegos,

eles fizeram uma montagem mentirosa de boletins de ocorrência que não existem contra o companheiro Alexandre que é diretor do Sindicato e está firme nas mobilizações da categoria.

O Sindicato já registrou boletim denunciando as falsas acusações e já estamos entrando com ações judiciais exigindo que os responsáveis sejam punidos criminalmente por calúnia e difamação.

ENROLAÇÃO TAMBÉM DAS EMPREITEIRAS, QUE ATÉ AGORA NÃO APRESENTARAM NOVA PROPOSTA

Como já informamos em outros Jornais do Sindicato, foram realizadas reuniões sobre a Campanha Salarial com algumas empreiteiras. Até agora, apenas a NM Engenharia e a Harsco apresentaram proposta, mas eram tão ruins que já foram rejeitadas na mesa. As propostas não respeitavam a data-base, não repunham o INPC e muito menos garantiam aumento salarial.

Essa semana, serão realizadas novas reuniões, mas já avisamos, e isso vale tanto para a usina quanto para as empreiteiras: não adianta vir com a mesma proposta rebaixada da USIMINAS porque vamos rejeitar em mesa.

A nossa luta é unificada, todos os metalúrgicos juntos e mobilizados por mais salários e mais direitos.

METALÚRGICOS DA REGIÃO RECEBEM MENOR ÍNDICE DE ADICIONAL NOTURNO E NÃO POSSUEM ADICIONAL DE TURNO

Como mostramos nos Jornais do Sindicato, os metalúrgicos da região recebem os menores pisos salariais da categoria no país, não tem vale cesta e nem plano de saúde.

A redução de salários e direitos, aceita pelos pelegos durante os anos em que estiveram na direção do Sindicato, impactaram também nos adicionais de turno e noturno. Ou seja, temos os menores salários e também recebemos menos adicionais. E para mudar isso é fundamental ampliarmos

nossa mobilização, pois é na luta que garantimos direitos.

O Adicional de Turno que era direito dos metalúrgicos na USIMINAS foi cortado em 1994, com a aceitação dos pelegos. E o Adicional Noturno pago pelas empresas da região é de apenas 20%, porcentagem mínima definida por lei, enquanto em outros lugares, fruto da luta dos trabalhadores, as mesmas empresas pagam um adicional maior, como é o caso da USIMINAS em Cubatão que paga 50%.

Empresa/Localidade	Adicional de turno (%)	Adicional noturno
Aperam/Timoteo	não	50%
Arcelor/Cariciaca	não	42,86%
Convaço/Ipatinga	não	20%
Convaço/Ouro Branco	não	37,14%
CSN/Volta Redonda	não	40%
Gerdau/Espirito Santo	sim (15%)	40%
Gerdau/Ouro Branco	sim (15%)	50%
Gerdau/Rio de Janeiro	sim (14% e 7%)	30%
Magnesita/Ouro Branco	sim (5%)	40%
Samarco/Espírito Santo	não	45%
Sankyu/Ipatinga	não	20%
Sankyu/Timoteo	não	48,57%
TSK/Rio de Janeiro	sim (5%)	20%
Usiminas Mécânica/Ipatinga	não	20%
Usiminas/Belo Horizonte	não	50%
Usiminas/Cubatão	não	50%
Usiminas/Ipatinga	não	20%
VSM/Ouro Branco	não	30%

